



“Mamãe, de onde vêm os bebês?”

Psic. Annie Wielewickska

Editoria

Annie Wielewickska

Carina Paula Costellini

contato@institutoinnove.com.br

Certamente esta e outras perguntas podem deixar muitos pais de “cabelo em pé”! Falar sobre sexo e sexualidade com os filhos nem sempre é tarefa fácil. As perguntas podem começar cedo e para respondê-las adequadamente é preciso levar em conta a idade e o interesse da criança.

Não adianta fazer uma longa exposição sobre a anatomia humana e o processo de gestação, quando uma criança de 3 anos, por exemplo, pergunta “de onde vem os bebês?”.

Em muitas situações, uma resposta simples como “da barriga das mães” dá conta do recado. Isto mesmo: seja sincero! Nada de cegonha ou sementinha, pois isto pode confundir ainda mais a criança.

Descobrir o que a criança já sabe também pode ajudar a selecionar o que será dito a ela. Sendo assim, os pais poderiam perguntar “de onde você acha que vêm os bebês”? E, após ouvir atentamente a criança, dar a sua explicação.

Apesar da dificuldade, esta é uma tarefa extremamente importante, porque a forma como os pais tratam do assunto fará parte da ideia que o filho desenvolverá sobre si e sua sexualidade.

Se os pais tratam o tema como tabu é mais provável que as crianças aprendam que sexo é errado e desenvolvam problemas no que diz respeito ao comportamento sexual.

É importante que a criança perceba que este assunto não é proibido, pois do contrário,

quando outras dúvidas surgirem (e estejam certos que surgirão) as crianças podem buscar outras pessoas ou fontes para saná-las e isto pode contribuir para que recebam informações equivocadas, e que tragam prejuízos no futuro.

O mais importante nas discussões sobre sexo e sexualidade é deixar o canal de comunicação entre pais e filhos aberto.

Se isto for cultivado desde que as crianças forem muito pequenas, na adolescência, fase de muitas dúvidas e descobertas, há maiores chances de que os filhos mantenham esta comunicação, o que possibilita que os pais os acompanhem nesta fase tão complexa, em que estes necessitam de tantas informações.

Um pouco de humor...



Charge “Calvin e Aroldo”, de Bill Watterson. Editora Cedibra.



Parceiros:



Serviço Social de Transporte

